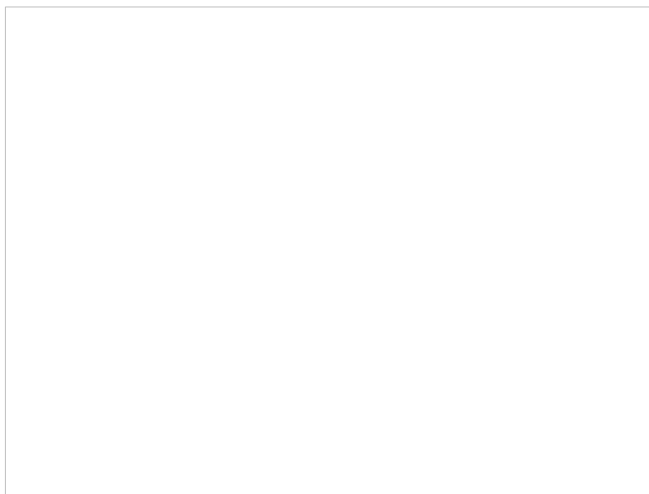


Governo debate educação inclusiva em seminário

Ter 22 novembro

A [Secretaria de Estado de Educação \(SEE-MG\)](#) integrou, nesta terça-feira (22/11), a abertura do XIX Seminário Estadual da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais – Undime-MG, com temática voltada à educação inclusiva: “Inclusão: Ato e atitudes de responsabilidade, competência e humanização”.



Crédito: SEE / Divulgação

O encontro vai até esta quarta-feira (23/11), no auditório do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), em Belo Horizonte, quando está prevista a participação da secretária adjunta de Educação, Geniana Guimarães Faria, além de outros representantes da pasta.

Presente na abertura, o secretário de Estado de Educação de Minas Gerais, Igor de Alvarenga, falou das ações em conjunto com Apaes e Creis, sobre o ensino em Libras e a distribuição do kit cegueira e demais ações de inclusão que ocorrem na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG). Entre as melhorias nos processos administrativos, ele citou a recente mudança na resolução vigente sobre o processo de convocação temporária, que encurtou o período para concretizar com agilidade a contratação dos profissionais para atendimento aos alunos da rede.

“Iremos discutir educação e temos que oferecer atendimento de qualidade ao estudante. Precisamos fomentar cada vez mais a educação inclusiva e o atendimento humanizado aos nossos estudantes”, destacou Igor.

Atendimento

A rede estadual de ensino de Minas Gerais conta com 1,7 milhão de alunos matriculados em 3.461 escolas. Desses, 48.067 estudantes têm alguma deficiência, transtorno do espectro autista e/ou altas habilidades/superdotação, para os quais é oferecido Atendimento Educacional Especializado (AEE).

O AEE tem por objetivo levar aos estudantes público da educação especial o atendimento especializado que lhes possibilite um melhor aproveitamento de potencialidades, melhorando o processo de aprendizagem e participação nas atividades escolares. Todas as unidades de ensino da rede estão aptas a receber matrículas de alunos com deficiência na perspectiva da educação inclusiva, em consonância com as políticas públicas e a legislação sobre inclusão. A rede conta

ainda com 23 escolas especiais exclusivas.

Além do AEE oferecido em sala de recursos, que é um atendimento em caráter complementar e realizado no turno inverso da escolarização do aluno, existem também os atendimentos na forma de apoio que acompanham os alunos durante o turno de escolarização, por meio do professor de apoio à comunicação, linguagem e tecnologias assistivas; o tradutor intérprete de Libras; e o guia-intérprete. Os profissionais para o apoio e suporte aos alunos são disponibilizados nas escolas conforme a necessidade e as atribuições a serem desenvolvidas por cada estudante.